

CEAC Online

O Centro Espírita Amor e Caridade virtualiza suas atividades a cada dia mais, chegando aos nossos frequentadores amorosamente através da internet e do telefone, em tempos de isolamento social. Veja como você pode diminuir as distâncias:

- Pedido de vibrações a distância
- Atendimento fraterno por telefone
- Palestras do grupo Aulas da Vida na tvceac (Facebook/Youtube)
- Palestras públicas - cerca de 15 transmissões por semana pela tvceac no Facebook/Youtube
- Mocidade Espírita MEAC, em discussões e estudos por videoconferência.

E mais: novidades do mês!

- UNICEAC - turmas abertas para Introdutório e Básico, com aulas por videoconferência. Integre-se a uma turma de estudos. É uma ótima forma de fazer amigos e investir em seu conhecimento espiritual.
- Série de estudos semanais “O que é o Espiritismo?”, com Orson Peter Carrara e Sidney Fernandes, pela tvceac no Facebook/Youtube.

Esperamos por você nos comentários, nas redes sociais, ou em nossas salas virtuais. Até lá!

Especial Dia dos Pais

Em narrativa ficcional baseada no texto de Santo Agostinho, de O Evangelho Segundo Espiritismo, Ângela Moraes faz uma homenagem aos diferentes pais e suas missões na Terra. **Pág. 7**



CLUBE DO LIVRO

Título: Emma - Quando o amor fala mais alto
Autora: Marisa Fonte
Editora: CEAC
160 páginas
Gênero: Romance
Saiba mais na pág. 9

Por R\$ 22,00 ao mês, você retira um lançamento todos os meses. Associe-se!



Filantropia CEAC: é tempo de agradecer

Com a quarentena imposta pela pandemia de Covid-19, a maior preocupação nos projetos sociais do Centro Espírita Amor e Caridade foi a de não deixar as famílias sem assistência, principalmente na alimentação. Com a soma do trabalho de nosso corpo de colaboradores dos núcleos e uma lista imensa de empresas e

pessoas físicas de boa vontade, foi possível enxergar o amor e a caridade acontecendo em nossos núcleos. Dessa forma, o Centro Espírita Amor e Caridade se dedica, nesta edição do caderno especial Filantropia CEAC, a expressar sua gratidão a todos que fizeram e fazem parte dessa corrente do Bem.

Pág. 12



DOCTRINA ESPÍRITA

A visita – Richard Simonetti - Pág. 5

Da boca para fora – Sidney Fernandes - Pág. 5

A convivência familiar na pandemia - Wellington Balbo - Pág. 6

O sofrimento sob a ótica do Espiritismo – Marco Aurélio Marini Teixeira - Pág. 6

A busca por referências – Educação Espírita da Infância - Márcio Augusto Campos - Pág. 8

Um convite para a alma

“Que saudade de respirar o ar do CEAC! De passar pela porta de entrada e sentir como se passasse por uma peneira, deixando nossas preocupações do lado de fora. De sentir o cheirinho dos livros, ao entrar pela rampa de acesso e passar ao lado da livraria e da biblioteca! De sentir também cheirinho de café, onde também encontrava amigos, sorrisos, gente conversando, crianças indo ou vindo de suas turminhas lá no fundo, a expectativa sobre a fala dos expositores de caírem na alma como uma luva”.

Ah, leitor amigo, nós todos também estamos com muita saudade destes momentos e temos recebido muitos pedidos para a reabertura de nossa Casa. O último decreto municipal, inclusive, nos autoriza a permitir a presença de 50 pessoas no salão – pelo menos é a informação que temos até o fechamento desta edição, e que muda a cada a semana – mas pensemos: expor 50 pessoas ao risco de contaminação? E as demais que chegarem depois, terão de dar meia volta? E se o decreto mudar, como avisar todos a tempo de não perderem a viagem?

Não... não podemos, ainda, optar pela reabertura. Mas podemos – isso sim – optar por estarmos próximos de nossos frequentadores investindo, cada vez mais, nas ferramentas tecnológicas a que todos fomos convidados a conhecer.

O leitor amigo pode

dizer “não é a mesma coisa”... E desafiamos: será? Será que os vínculos afetivos não se formam e se sustentam mesmo sem a presença do corpo físico? Não é assim com amores seculares que atravessam encarnações? Ou com amizades profundas que, vivendo em cidades distantes, um telefonema basta para sentir a pessoa ao nosso lado?

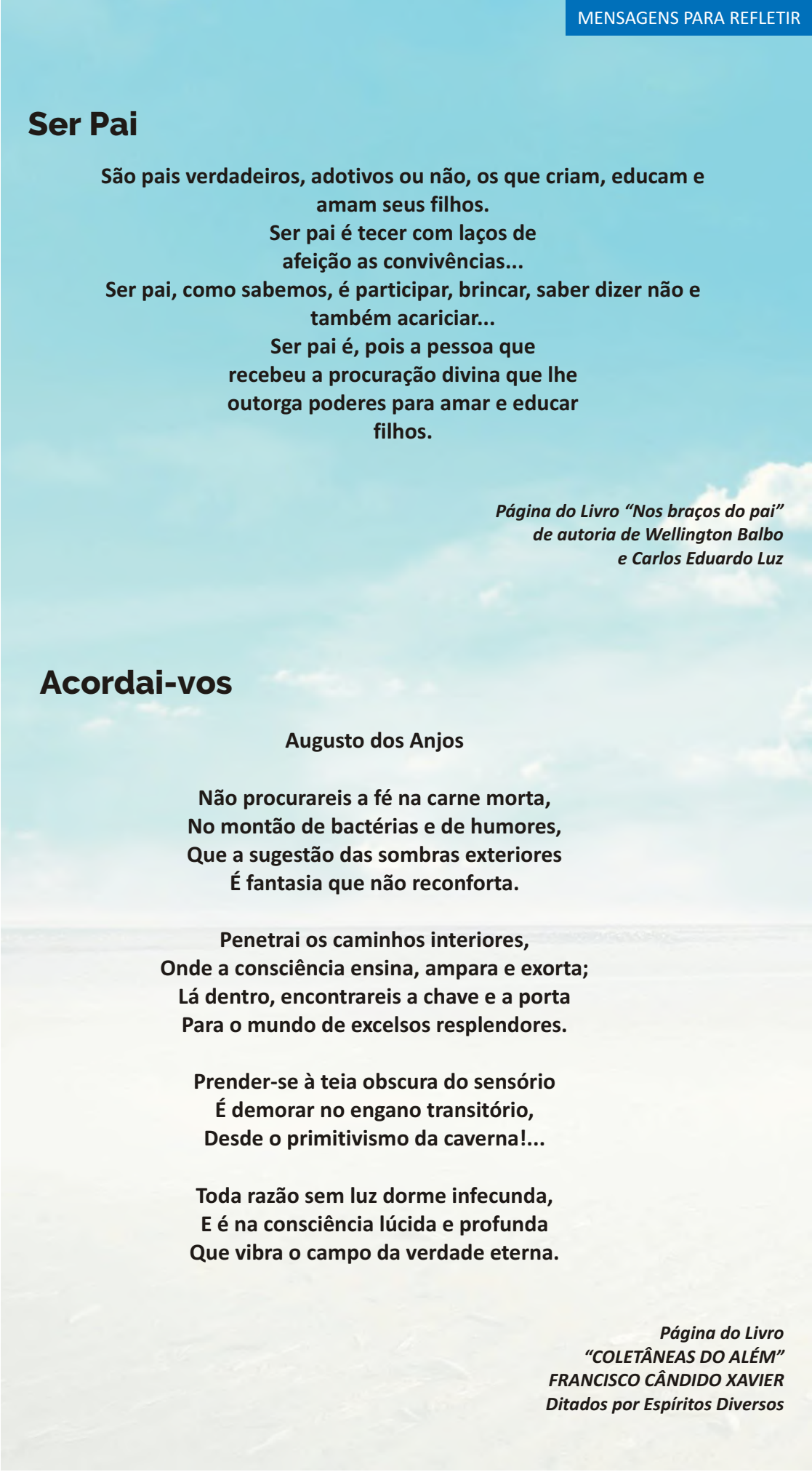
Ou ainda “Eu não tenho facilidade com tecnologias”... de fato, muitos de nós temos essa dificuldade. Mas, pensemos... não será um convite da espiritualidade para que aprendamos linguagens e formas de comunicação que já existem – talvez há séculos – no plano espiritual? Ou ainda, que nosso espírito eterno é capaz de aprender sempre, em qualquer idade do corpo físico, ou mesmo fora dele?

Somos seres espirituais. E treinar a proximidade do sentimento é o desafio que nos convida o isolamento social, mas que podemos vencer, sem dúvida, com a cooperação valiosa de voluntários e colaboradores preparando conteúdos de aulas, palestras, atendimento e levando até você, na intimidade da sua casa, do seu coração.

É a melhor forma de ter você conosco, e o CEAC estar contigo, onde estiveres. Até o dia em que possamos nos reunir novamente e tomar um delicioso cafezinho no Café CEAC.

Que Jesus nos abençoe!

TROVA



ESDE e EADE com aulas online

Os cursos Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita e Estudos Aprofundado da Doutrina Espírita migraram, durante a quarentena, para o ambiente online através de videoconferência, garantindo a continuidade e o progresso dos estudos das seis turmas distribuídas ao longo da semana.

“A tecnologia tem sido um aliado importante para os estudos do ESDE e do EADE em nossa caminhada construtiva, foi preciso pausar os encontros presenciais e acabamos descobrindo na tecnologia uma ferramenta poderosa que pode nos ajudar muito. A nossa percepção, observando as turmas que continuaram os estudos de forma remota, é que houve um aumento na consistência da presença e participação do pessoal. Claro que tudo vai voltar ao normal e poderemos nos abraçar novamente, mas é preciso aproveitar as descobertas do momento em favor da nossa evolução. E vamos refletir sobre este trecho “Pois onde dois ou três estiverem reunidos em

meu nome, ali estou no meio deles (Mt 18,20)” – Estar reunido não significa estar presente fisicamente, mas sim em pensamento, em energia, em espírito”, explica Roberto Mancuzo do ESDE no CEAC.

Confira a avaliação dos participantes:

“Logo após a pandemia começar, decidimos não parar com nossos estudos, e fazê-lo por videoconferência. Estamos tendo ótimos resultados; a coesão, motivação, interesse e vontade de continuar do grupo sempre esteve presente, bem como a adaptação ao “novo normal”, só tem acrescentado ao interesse maior, que no caso, é o estudo da Doutrina Espírita.

Talvez, quando tudo passar e as aulas presenciais voltarem, ainda continuaremos a utilizar essa ferramenta (internet) em alguns momentos. Pois, Ele disse: Amai-vos e Instruí-vos. Não podemos parar!”

(Sueli Bacchi)

“Para nossa surpresa deu muito certo e voltamos à nossa rotina de estudo, que nos faz tão bem. Adorei a experiência e vamos assim até quando esse momento nos pedir. O importante é não parar os estudos da doutrina espírita”

(Marcia Campos)

“Com a convivência de quase 3 anos de estudo, quando nos deparamos com o interrupção das nossas reuniões presenciais, foi muito difícil e senti muita falta das nossas noites de segunda-feira, onde, além da aprendizagem havia a troca de boas vibrações...

Quando surgiu a oportunidade de retornarmos através da tecnologia, foi muito importante e reconfortante. O estudo e o reencontro nos fez enfrentarmos esse momento tão atípico com mais fé, paciência e equilíbrio. Assim como a oração...o estudo se faz fundamental em nossa jornada.

Que tenhamos sempre caminhos alternativos para continuarmos na Doutrina!

(Maria Therezinha Bonora)

Palestras do CEAC

A Rádio e a TV CEAC continuarão veiculando palestras de cunho educativo, consolo e apoio àqueles que precisam de palavras de esperança e esclarecimento, através de nossas redes sociais.

Ao todo são 10 (dez) palestras semanais, sendo às 20 horas em todas as noites da semana, às 15 horas às terças e quintas-feiras, e no domingo às 9 horas da manhã.

Além disso, a FM 87 BAURU — que pode ser sintonizada pelo rádio ou pelo site <https://87fmbauru.com.br/> — continuará transmitindo nossas palestras às segundas, quartas e sextas-feiras, no sábado e domingo, sempre às 20 horas.

Será uma alegria tê-lo conosco nas palestras online, não perca!

Palestras online

31 Agenda de palestras em Agosto/20 - programe-se!!!

CLIQUE AQUI E ACESSE NOSSO CANAL NO YouTube

Domingo/9h	Segunda/20h	Terça/15h	Quarta/20h	Quinta/15h	Sexta/20h
	03 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	04 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	05 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	06 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	07 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE
09 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	10 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	11 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	12 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	13 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	14 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE
16 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	17 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	18 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	19 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	20 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	21 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE
23 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	24 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	25 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	26 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	27 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	28 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE
30 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE	31 TRANSMISSÃO ON-LINE TEMA LIVRE				

Acompanhe as palestras ao vivo pelo site www.radioceac.com.br ou pelo Facebook/@1919ceacbauru



Seu Smartphone sem uso pode salvar vidas.

Aquele seu Smartphone sem uso ou que foi substituído pode nos ajudar a salvar vidas, doe para o **Atendimento Fraterno online**. Para que possamos ampliar este importante trabalho precisamos da sua ajuda.

Como doar: Secretaria do CEAC
Mais informações: 14 3366-3200 / 14 99162-7234

Aulas da vida pela internet

O grupo Aulas da Vida realiza também a transmissão de suas palestras através da tvceac pelo Youtube e Facebook, sempre às sextas-feiras às 13h30.

São palestras de 40 a 50 minutos gravadas pela equipe do Aulas da Vida: Amália Carvalho de Moraes,

Patricia Bono, Pedro Polesel Filho e Marildo Campos Brito, levando sempre temáticas ligadas à família, aos conflitos existenciais e humanos, com o toque de amor do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

Veja a programação de temas deste mês:

Tema: PAIS E FILHOS

07/08/20 - O QUE É SER PAI?

“Mas, se alguém não tem cuidado dos da sua família, nega a fé e é pior do que o infiel” (I Timóteo, 5: 8)

L. E. Questão – 582 - Pode-se considerar a Paternidade como uma missão?

14/08/20 - PAIS E FILHOS SÃO REENCONTROS?

“E vós, Pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e nas instruções do Senhor (Efésios, 6: 4)

L. E. Questão - 204 - Uma vez que temos tido várias existências, a parentela remonta além da nossa existência atual?

21/08/20 - SERVIR AO PRÓXIMO

“O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos” (Mateus, 20: 28)

L. E. Questão - 770 - Que pensar dos homens que vivem na reclusão absoluta para fugir ao contato pernicioso do mundo?

28/08/20 - DEDICAR-SE AO TRABALHO

“Porque diz a Escritura: Digno é o obreiro do seu salário” (I Timóteo, 5: 18)

L. E. Questão - 682 - O repouso, depois do trabalho, sendo uma necessidade, não é uma lei natural?



UNICEAC retoma cursos na versão online

Introdutório turmas de agosto

Inscrição ONLINE:

 <https://ceac.org.br/curso-introdutorio/>

INÍCIO/HORA	SEGUNDA-FEIRA – 14h30			
DATAS	10/08 FERNANDO PERRI	17/08 FERNANDO PERRI	24/08 FERNANDO PERRI	31/08 FERNANDO PERRI
MÓDULO	DEUS			

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30			
DATAS	11/08 PEDRO POESEL	18/08 PEDRO POESEL	25/08 PEDRO POESEL	01/09 PEDRO POESEL
MÓDULO	REENCARNAÇÃO			

INÍCIO/HORA	QUARTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	12/08 EDUARDO PERES	19/08 EDUARDO PERES	26/08 EDUARDO PERES	02/09 EDUARDO PERES
MÓDULO	ESPÍRITO			

INÍCIO/HORA	QUINTA-FEIRA – 14h30			
DATAS	13/08 CARLOS LUZ	20/08 CARLOS LUZ	27/08 URIEL ALMEIDA	03/09 URIEL ALMEIDA
MÓDULO	HISTÓRIA DO ESPIRITISMO E DO CEAC			

INÍCIO/HORA	SEXTA-FEIRA – 19h30			
DATAS	14/08 MARCO AURÉLIO	21/08 MARCO AURÉLIO	28/08 MARCO AURÉLIO	04/09 MARCO AURÉLIO
MÓDULO	PLURARIDADE DOS MUNDOS HABITADOS			

INÍCIO/HORA	SÁBADO – 9h30			
DATAS	15/08 ANDRÉ LUIZ	22/08 ANDRÉ LUIZ	29/08 ANDRÉ LUIZ	05/09 ANDRÉ LUIZ
MÓDULO	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS			

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES SECRETARIA DA UNICEAC



Imagem de Shutterstock por Pixabay

Curso Básico ONLINE Módulo 1

INÍCIO/HORA	TERÇA-FEIRA – 19h30
MÓDULO 1	COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS
11/08	EMANCIPAÇÃO DA ALMA
18/08	INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS
25/08	OS PODERES OCULTOS E O HOMEM
01/09	AFEIÇÃO DOS ESPÍRITOS

MONITOR RICHARD ALEXANDRE DE LIMA.

PRÉ-REQUISITO PARA A MATRÍCULA:
TER CONCLUÍDO O INTRODUTÓRIO

UNICEAC

Consulte horários, vagas ou inscrições abertas em www.ceac.org.br

Educação Espírita da Infância
2^a, 4^a e 6^a - 20h - Domingo - 9h
Coordenação: Meire Pola Borrere

MEAC - Mocidade Espírita Amor e Caridade
Coordenação: Marlon Henrique Aramor
Reuniões - Sábado - 17h / Domingo - 9h

Grupo de Estudos - Evolução em Dois Mundos – André Luiz
Coordenação: Jorge Salomão

ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita
Coordenação: André Luiz Bossay Sanches

Espiritismo Ciência
Coordenação: Mauro Ferreira Jorge

Cursos para Voluntários
Coordenação: Carlos Luz

Coordenadora Geral: Gislaíne Cury Monari Garcia

Coordenador do curso INTRODUTÓRIO:
Francisco João de Amorim
Equipe auxiliar: André Luiz Bossay Sanches

Coordenadora do curso BÁSICO: Márcia Maria M. P. Ewald
Equipe auxiliar: Claudio Ewald/Itamar Rodrigues de Sena

Coordenadora dos cursos ESPECIALIZADOS e ESTUDOS AVANÇADOS:
Rosana Aparecida Dal'Evedove
Equipe auxiliar: Roberto Gamito/Adriana P. Tochetto/
Elaine C. Marques/ Zoraine Maria Ribeiro de Barros/
Helson José Berçott Fagundes/
Marcela Grandinetti Marques/ Maria Lúcia Bien

Se neste ambiente de incertezas, você necessita de um Atendimento Fraterno, estamos aqui para atendê-lo, mesmo à distância.



Agende seu horário através do telefone:

 (14) 99162-7234



Faça sua encomenda!



Tortas, bolos, caldinhos, doces, salgados e muito mais

 14 99779-7537
14 99829-8223

Nós levamos até você

Horário de atendimento para pedidos: 08 às 17h. Segunda a sexta-feira.



*Imagens ilustrativas



O Amor e a Caridade não podem parar!

Seguimos com nossa campanha buscando a solidariedade e o engajamento de nossos frequentadores e amigos para que o CEAC continue em sua plena atividade, em todos os campos do acolhimento humano: material, espiritual e doutrinário.

Depósito

- ▶ BANCO DO BRASIL S.A.
- ▶ AGÊNCIA: 0037-X
- ▶ CONTA CORRENTE: 70356-7

CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU/SP

CNPJ 45.029.956/0001-54

PRECISANDO DE RECIBO, IDENTIFIQUE SUA DOAÇÃO.





A visita

Richard Simonetti (Em memória)



Argemiro Peli deixou o Centro ao final da reunião vespertina de domingo. Era um dos expositores, especializado em temas evangélicos, exaltando, com frequência, os valores da fraternidade e do trabalho em benefício do semelhante.

De retorno ao lar, em edifício de apartamentos, veio-lhe à mente a lembrança de um vizinho, rapaz solitário e introvertido que frequentava, eventualmente, as reuniões de assistência espiritual. Precisava de ajuda. Não estava bem emocionalmente. Médiu desajustado, certamente sofria a influência de obsessores desencarnados. Poderia visitá-lo. Olhou o relógio: dezesseis horas. Muito tarde! Estava cansado e havia um filme interessante na televisão.

Entrando no prédio, passou diante do apartamento

do rapaz. A porta estava entreaberta. E se batesse, só para um alô? Argemiro relutava. Queria repousar. Além do mais, sairia à noite. O papo ligeiro acabaria estendendo-se, atrasando seu passeio. Ficaria para outro dia...

Entrou em seu próprio apartamento. Ligou a televisão, retirou um refrigerante da geladeira e, refestelando-se no sofá, suspirou, feliz.... Ah! As delícias de um fim de domingo tranquilo, sem nenhuma preocupação!...

Entretanto, o vizinho não lhe saía da cabeça. Bem que poderia procurá-lo, fazendo-o sentir que havia alguém que se interessava por seu bem-estar. O moço precisava de amigos...

— *Não e não!* — afirmou categórico para si mesmo.

— *Há algum obsessor*

querendo perturbar meu repouso. Não conseguirá!

E mergulhou no programa de televisão, sorvendo, preguiçoso, a bebida. O sono chegou de mansinho. Reclinou-se e dormiu. Teve sonhos confusos, com cenas de ambulância e viaturas de polícia trafegando ao som de sirenes estridentes. Despertou, inquieto, às dezenove horas. Banhou-se, tomou leve refeição e saiu.

À porta do edifício havia um ajuntamento de pessoas. Viatura policial e ambulância estavam de saída. Levaram um cadáver. Seu vizinho suicidara-se exatamente naquele espaço de tempo em que Argemiro, postado diante da televisão, resistia ao impulso de visitá-lo.

A intenção do suicídio

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. (Mateus, 23:27).

João Silveira, modesto mestre de obras, voltava para casa depois de um intenso dia de trabalho. Estava cansado, porém feliz, pois tinha o final de semana de descanso.

Ao passar em frente à lanchonete do “Seu Ernesto”, perto de sua casa, tirou alguns trocados do ganho do dia para comprar dois sanduíches e uma garrafa de refrigerante. A esposa Maria também iria ter o sábado e o domingo livres e ambos, trabalhadores, mereciam o lanche como uma forma de comemoração, pelo momento especial.

O próprio Ernesto colocou cuidadosamente a encomenda em sacola plástica e a entregou para João. Em casa, ele notou que havia chegado apenas um sanduíche, que dividiu fraternalmente com a esposa. No outro pacote, uma surpresa.

Por engano, Ernesto havia colocado, no lugar de um dos lanches, um envelope com todo o dinheiro do dia arrecadado pela lanchonete. Era muito dinheiro! Ali havia, aproximadamente, dez vezes mais do que os salários mensais dele e da esposa, somados.

João e Maria acabaram de comer, tranquilamente e, depois, sem qualquer vacilo, caminharam até a lanchonete do “Seu

Ernesto”, que, a essa altura, estava se descabelando, sem saber aonde havia colocado o dinheiro do dia.

Com a maior tranquilidade, chamaram Ernesto para um canto discreto e lhe devolveram todo o dinheiro. O dono da lanchonete viu, no casal, criaturas humildes, pobres, mas absolutamente honradas e honestas. Emocionado, ajoelhou-se e, entre lágrimas, disse:

— Graças a Deus, Joãozinho, que foi para você que entreguei todo o meu dinheiro. Sua mãe ficará feliz, ao saber que seu filho honrou a palavra do Senhor!

Ernesto fez questão de servir o melhor lanche da casa para o casal, uma verdadeira refeição. Antes de saírem, disfarçadamente, o dono da lanchonete colocou expressivo valor no bolso de João, pois sabia que o digno rapaz não iria aceitar qualquer recompensa. Pegou seu celular e tirou uma *selfie* com o casal.

No domingo, no culto evangélico, João e Maria foram chamados pelo pastor Messias, logo após o sermão, para serem homenageados, publicamente, pela grande demonstração de honestidade. Ernesto se encarregara de dar publicidade ao gesto nobre, que viralizara nos canais

sociais da igreja.

O escritor Alexandre Caldini, em expressivo vídeo denominado *Por fora bela viola, por dentro, pão bolorento*, chama nossa atenção para as pessoas que aparentam ser uma coisa, mas são outra. Em resumo ele nos lembra que raramente estamos sós. Temos, ao nosso lado, como diria Paulo de Tarso, uma nuvem de testemunhas. Cada palavra, cada gesto, cada pensamento, por mais secreto ou reservado que seja, está sujeito ao conhecimento dos espíritos que nos rodeiam.

Adverte ele:

— *Nunca estamos sós.*

Tudo o que fazemos escondidinho, não é escondidinho.

E se o nosso pai, nossa avó, ou outros entes queridos, que já partiram para o outro lado da vida, vissem o que estamos fazendo de errado? Vamos combinar uma coisa? Vamos só agir e fazer o bem? Difícil? Talvez, no começo, mas depois a gente toma gosto, e, com o prazer que a consciência tranquila nos traz, torna-se absolutamente natural.

Diz Emmanuel *que a Terra está repleta dos que*

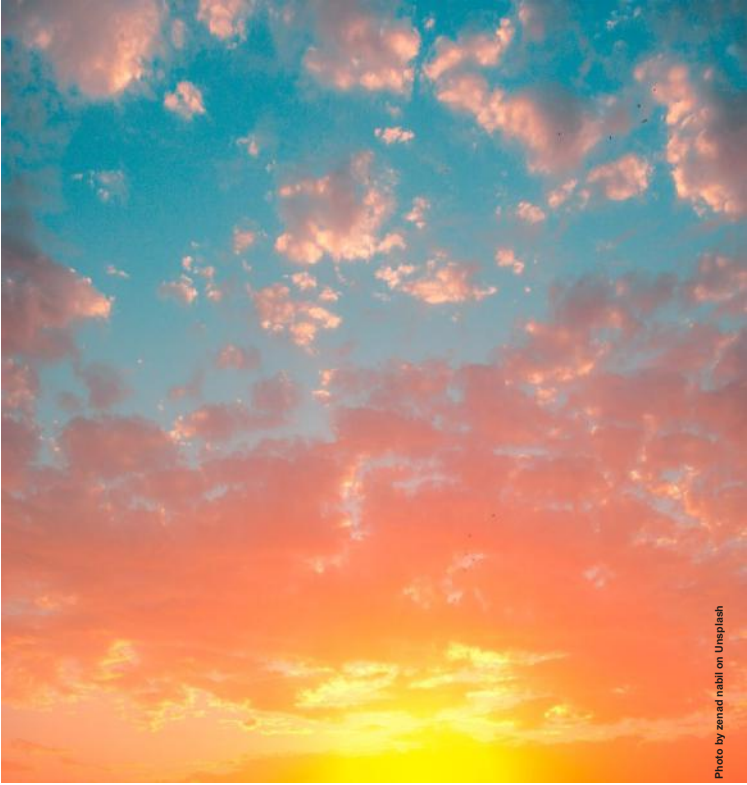


Photo by zenad nabil on Unplash

dispara alarmes no Plano Espiritual, mobilizando familiares, amigos e orientadores espirituais que, com recursos ao seu alcance, tentam demover seus tutelados do gesto desesperado. O suicídio é uma tragédia de consequências sinistras, mergulhando o Espírito em tormentos inenarráveis, além de impor-lhe sérios

Da boca para fora

Sidney Fernandes - 1948@uol.com.br



creem e descreem, estudam e não aprendem, esperam e desesperam, ensinam e não sabem, confiam e duvidam.

Essa expressão nos remete ao tema abordado por Caldini, que destaca a tendência de as pessoas fazerem de conta que são uma coisa, mas que, por dentro, são muito diferentes.

Esses comentários nos fazem lembrar uma das expressões mais severas e graves proferidas por Jesus quando, referindo-se aos escribas e fariseus, chamou-os de hipócritas, pois tinham grande preocupação com a aparência, mas pouco cuidado com o seu interior.

Falou Jesus, com grande expressividade:

— *Condutores cegos!*

Coais um mosquito e engolis um camelo. Ai de vós escribas e fariseus, hipócritas! Limpais o exterior do copo e do prato, mas o interior está cheio de rapina e de intemperança.

Já é tempo de pararmos de falar as coisas *da boca para fora*, isto é, dizermos o que não pensamos, ou agirmos em desacordo com nossa consciência. Dizer por dizer compromete a moral e a credibilidade perante os homens e os espíritos que nos rodeiam.

Se não acreditamos

compromissos em relação ao futuro.

A grande dificuldade dos benfeitores do Além é que dependem de instrumentos de boa vontade entre os homens. E estes nem sempre estão dispostos a atender seus apelos. Há a televisão, os compromissos sociais, os lazeres intransferíveis, a vocação para a indiferença.

no que fazemos, ou falamos o que não pensamos, estamos incorrendo exatamente nas condições de hipocrisia tão severamente criticadas por Jesus e, automaticamente, nos colocando na condição dos chamados *sepulcros caiados*.

Ou, como diriam os antigos, *por fora, bela viola, por dentro, pão bolorento*.

Encerremos com esta preciosa recomendação de Paulo, o apóstolo, em sua carta aos Filipenses:

— *Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai.*

Como está o nosso fazer e falar? Podemos dizer que estamos agindo como n o s s o s h o n e s t o s personagens? João e Maria, evangélicos, não cogitaram da presença de testemunhas invisíveis. A vigilância de suas consciências foi muito mais efetiva. Aliás, não é exatamente isso o que se deve esperar de um autêntico cristão?

Referência: Vinha de Luz, Emmanuel



Wellington Balbo

A convivência familiar na pandemia

A impermanência das situações existenciais necessita estar em nossas reflexões.

Por quê?
Simples, porque as mudanças são uma realidade tão palpável quanto a morte.

Duas certezas que temos na vida:

- 1 - A morte
 - 2 - As mudanças
- De um momento para o outro, por exemplo, podemos ter as nossas rotinas capturadas

pelos mais variados motivos, ou, ainda, sermos lançados ao mundo dos Espíritos sem qualquer aviso prévio.

E o ano de 2020 escancarou esta verdade.

Por conta da pandemia do COVID-19 tivemos que rever hábitos e, de maneira abrupta, modificar nossas rotinas.

Aliás, a rotina de certa forma traz segurança, portanto, a falta da rotina assusta.

Quem saía muito de casa para atividades profissionais, religiosas, familiares e de entretenimento teve que, necessariamente, romper com esses hábitos e... passar mais tempo em família.

Pois bem... passar mais tempo em casa equivale a dizer que teremos uma maior convivência com familiares.

Uma maior convivência pode significar mais dificuldades nos relacionamentos. Aliás, recebi vários e-mails e mensagens de pessoas queixando-se que o isolamento social expôs os problemas familiares, antes camuflados pela natural correria do dia a dia.

Minha reação foi sempre a mesma:

Boa notícia, pois agora tivemos a oportunidade de enxergar coisas que estavam encobertas e, então, modificá-las, visando uma melhor

qualidade de vida em família e o estreitar desses laços, colocados, aliás, pelos Espíritos como uma lei natural.

E diante de tão grave tema – A convivência em família – rico e que se desdobra em variados pontos a abordar, levantarei, até pelo espaço, um dos tópicos que considero importante:

O perdão, ou melhor, o excesso de perdão.

Proponho o oposto: não perdoar, principalmente nesses tempos de pandemia e convivência mais estreita.

Como assim? É de espantar, não é mesmo?

O ideal é viver mais leve, utilizando-se da compreensão.

A equação é esta:

Compreender mais e se sentir ofendido menos é igual a zero perdão.

Há um déficit de realidade que necessita ser

trabalhado para que não fiquemos, a todo tempo, sentindo-nos ofendidos pelas pisadas na bola do outro e que, certamente, até pela maior proximidade, ocorrerão ainda mais.

Então, faz-se, fundamental, entendermos o local onde estamos.

E onde estamos? No planeta Terra, mundo de provas e expiações, habitado por Espíritos ainda muito limitados, que buscam por meio das provas reencarnatórias evoluir.

Portanto, nesses tempos de maior convivência em família, vale cultivar um pouco mais de leveza, menos cobrança e mais foco no que realmente importa:

Esforçar-se para ter uma convivência saudável em família, pois este núcleo é fundamental ao nosso progresso moral.



O sofrimento sob a ótica do Espiritismo

Marco Aurélio Marini Teixeira

As causas de sofrimento do ser humano são as mais variadas possíveis, destacando-se as que tem origem nas imperfeições como orgulho, egoísmo, vaidade, sexualidade desenfreada etc., as quais são verdadeiras causas de doenças físicas e psicológicas, pois quando recorrentes em alguém e esta pessoa não atende os apelos da razão para se corrigir, a pedagogia da dor vem para ensinar como este ser pode voltar à sua trajetória evolutiva rumo a perfeição e à felicidade.

Mesmo para quem é espírita e que assim considera a vida sob uma visão mais ampla, em razão da antevisão da realidade no plano espiritual, ainda sofre as influências da inferioridade moral inerentes a um mundo de provas e expiações. Estamos, como já aprendemos, a alguns passos além da animalidade e por isso ainda predomina em nossas atitudes as forças primitivas do instinto enquanto desenvolvemos nossa intelectualidade e moralidade. Observamos, no entanto, que desenvolvemos mais o intelecto em detrimento da parte moral, o que explica muita coisa sobre a continuidade e a intensidade de nossas dores.

Nos relata o item 9, 8 do Livro dos Espíritos – caracteres do homem de bem –

“Por que sinais se pode reconhecer num homem o progresso real que deve elevar seu espírito na hierarquia espírita? O espírito prova sua elevação quando todos os atos de sua vida corporal são a própria prática da lei de Deus e quando compreende, por antecipação, a vida espiritual. 1” Notem duas palavras que denotam um conceito profundo – prática e compreensão – acabamos de expô-los, reiterando a necessidade do conhecimento da Doutrina e do vivê-la, verdadeiramente, como Espírita.

Kardec procurando deixar ainda mais claro esse ensinamento : “o verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade na sua maior pureza. Se interroga sua consciência sobre os atos realizados, se pergunta se não violou essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem que podia, se ninguém tem nada a se lamentar dele, enfim, se fez a outrem tudo aquilo que queria que outros lhe fizessem. O homem cheio do sentimento de caridade e de amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de retribuição, e sacrifica o seu interesse à justiça. Ele é bom, humano e benevolente para com todos, porque vê irmãos em todos os homens, sem exceção de raças

nem de crenças. Se Deus lhe deu o poder e a riqueza, olha essas coisas como um depósito, do qual deve fazer uso para o bem, sem se envaidecer, porque sabe que Deus, que os deu, pode retirá-los.”

Façamos, humildemente, uma análise em nossa consciência (bússola inequívoca), o que somos é exatamente o que vivemos, um reflexo de nossas imperfeições e por esta razão sofremos e são elas que nos mantém imantados aos planos de provas e expiações, locais onde ainda há predominância do mal sobre o bem.

Ser Espírita deve ir além dos formalismos relativos ao se declarar espírita, seja porque simpatiza com a Doutrina, vez ou outra frequenta as palestras públicas, toma passes (que aliás, pouco efeito terão se não cuidarmos de nossa reforma íntima, ou seja, continuaremos como somos, vivendo e atraindo aquilo que emitimos = imperfeições); ele deve buscar o aprofundamento de seus conhecimentos da Doutrina Espírita e vivenciá-los no seu dia a dia. Recordo o que afirmou o Espírito de Verdade – “Espíritas!

Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”²

Assim, não basta afirmar ser espírita, o

necessário é viver como espírita. Essa deve ser nossa meta : conhecer e viver o Espiritismo, isso significa vigiar nossos pensamentos e ser exemplo através de nossos comportamentos e ações.

Isso deixa claro que Deus não julga, não condena e nem castiga aqueles que erram, ao contrário, nos dá a oportunidade de aprender, experimentar em nós mesmos o mal que causamos, senti-los literalmente na pele e à partir dessa experiência, aprender quão danosa foi, não voltando a repeti-la e buscando sua reparação.

É por causa desse entendimento que podemos compreender a afirmação contida no Evangelho quando lemos – “bem aventurados os que choram, os que têm fome e sede de justiça, os que sofrem

perseguições, os que são pobres etc. (Lucas, cap. 6:20 e 21). Somos espíritos imperfeitos e com isso ainda permitimos que o mal domine nossos pensamentos e atitudes. Mas, quando aprendermos a pensar, falar e agir no bem, antes da chegada do sofrimento, já estaremos qualificados para habitar mundos superiores nos quais a felicidade prevalece e assim, lá o sofrimento existirá somente no espaço da memória dos seres angelicais que o habitam.

Já nos ensinou Jesus (guia e modelo moral para a humanidade) - amai o vosso próximo, faça por ele aquilo que gostaria que lhe fosse feito.

Paz e bem !

***O Livro dos Espíritos, questão 918
2. O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo V, item 5***



Aos pais da Terra



No departamento de reencarnação de uma Colônia próxima a Terra, benfeitores responsáveis pelo planejamento reencarnatório de seus tutelados discutiam os casos que aguardavam alinhamento.

- Instrutor Antônio, temos o caso do Felipe. Julgamos que ele esteja pronto para nova experiência na carne.

- E como tem sido a recuperação de Felipe, amigo Josias?

- Bem, como sabe, senhor, Felipe sempre apresentou uma índole muito voluntariosa, não conseguia seguir regras, muito aventureiro e irresponsável, acabou definhando-se em vícios e boemia, vindo a desencarnar pela tuberculose. Apesar de viver em noites regadas à vinho e mulheres, no fundo Felipe sempre se sentiu muito sozinho – e morreu sozinho.

Como desencarnado, vagou anos e anos na superfície da própria Terra, em busca dos vapores exalados pelos toxicômanos do mundo. Mesmo sem o corpo físico, continuava dependente e acabou sendo presa fácil de líderes trevosos do Umbral, que o escravizou por longos anos, o forçando a vampirizar e obsedar pessoas que ele mesmo não se sentia bem em fazer. Pela interseção da mãezinha de outras vidas, foi levado à uma reunião mediúnica na Terra e aceitou ficar conosco desde então.

- E como ele está?

- Apesar de seu tratamento em nossos hospitais e as longas conversas com instrutores do bem, ainda conserva um certo vitimismo. Não gosta de regras e traz o perísprito com fragilidades no campo respiratório devido ao uso prolongado de drogas anestésicas, observamos também em seu psiquismo uma certa tendência de fuga às responsabilidades.

- Não será cedo para encaminhá-lo à Terra, meu caro Josias?

- Senhor, percebemos que o amigo Felipe já se encontra estacionado em seu progresso espiritual há algum tempo. Acredito que a volta ao corpo de carne, com uma tutoria valiosa, possa ajudá-lo a sair do ostracismo.

- Neste caso, precisa-

remos de pais que possam oferecer uma vida regrada e equilibrada a ele, com paciência e compreensão em relação ao seu próprio ritmo de aprendizado e sobretudo, pelo exemplo. Pais que o orientem com amor, mas que deixem que ele faça escolhas. Pais que aceitem o erro como parte do processo, amando-o como ele é. Temos pais com essa característica no planejamento, Josias?

- Temos sim, instrutor. No entanto, o casal que tem essas características para ajudá-lo tem resgates no campo reprodutivo a realizar na Terra. Não poderão ter filhos biológicos. Apesar disso, desejam ardentemente serem pais e fazerem o seu melhor.

- Entendo. Faremos então com que Felipe chegue à sua família programada pelos mecanismos da adoção, oportunizando progresso para todos na educação de si mesmos. Quem mais?

- Temos também o Ademar, nobre instrutor. Depois de muito solicitar, entendemos que agora é um bom momento para seu regresso à Terra.

- O que mudou em relação à nossa última conversa sobre Ademar, 10 anos atrás, amigo Josias?

- Senhor, uma de suas vítimas está na Terra e entendemos que será uma boa oportunidade para rompermos uma rivalidade que já dura mais de 100 anos... Como o senhor sabe, Ademar foi fazendeiro abastado e escravocrata. Tirano e cruel, vitimou centenas de filhos de Deus nos troncos, ao som de chibatas, lágrimas de mães desesperadas, e fel de ódio de pais inconformados. Quando desencarnou, foi trancafiado no umbral pelas suas vítimas por dezenas de anos, passando por tortura sem fim. Não obstante esse martírio, foi resgatado por interferência da esposa que muito o amou e aqui se encontra desde então, aprendendo a servir ao invés de ser servido.

- E como lhe avaliam os benfeitores do trabalho na colônia?

- Relatam que Ademar é o mais inteligente dos trabalhadores, ágil e realizador. Tem certa dificuldade em acatar ordens, e facilidade para fazer com que os outros o sigam.

Sabemos que guarda ainda traços de sua crueldade por não conseguir perdoar aqueles que o escravizaram no Umbral.

- E é um destes que está na Terra, Josias?

- Sim, senhor.

- O que o faz pensar que essa experiência possa ser positiva, benfeitor amigo?

- Bem, quem está na Terra é o ex-escravo Benedito, um dos primeiros homens a abandonar a vingança contra Ademar. Benedito cansou, porque a crueldade não é uma característica sua. Como lhe pesara a consciência a vingança empreendida, pediu antes de partir que lhe déssemos oportunidade de reparação.

- Hum... será que Benedito irá conseguir amar aquele que o violentou, e depois lhe encheu a alma de culpa?

- Será um grande desafio para Benedito, senhor, mas principalmente para Ademar, submetendo-se à autoridade de quem lhe fora escravo. Será sem dúvida um filho difícil, insolente, agressivo. Benedito, por outro lado, está disposto a dedicar-se também à filantropia como mecanismo de redenção pessoal. Ao exemplificar à Ademar a caridade, fará por ele mais do que qualquer outro, por mostrar ao homem insensível de outrora a dor do ser humano humilde. Quanto mais Benedito se mantiver em seu plano de redenção pelo bem, menos problemas terá com o filho no futuro. Se Benedito abandonar os valores do evangelho, no entanto, as raízes de crueldade de Ademar voltarão com força, transformando a vida dos dois em um inferno.

- Você acredita que eles estão prontos para vencerem a si mesmos, amigo Josias?

- Aqui em nossa colônia, eles já haviam feito as pazes, senhor, e chorado juntos a dor que cada um sofreu e proporcionou ao outro. Penso que estão prontos para recomeçar.

- Muito bem, que assim seja, nobre Josias. Para ajudar Benedito em sua nova tarefa, programemos uma união pacífica com irmã de sua devoção interior. Quem mais, Josias?

No dia aprazado, quase centenas de pais e mães tomaram seus lugares no largo recinto de palestras do salão do Departamento de Reencarnação. Alguns, ligados já ao corpo físico, em desdobramento pelo sono, trazidos por seus mentores espirituais. Outros, moradores da colônia, em planejamento para a volta à Terra.

Instrutor Antônio iniciou a seção cumpri-mentando a todos com amor e acolhimento sublimes, e em sentida prece, apelou ao Pai de Divina Misericórdia suas bênçãos para as iniciativas daquela noite. Ao final da prece, um benfeitor de grande envergadura moral se apresentou para a palestra, vindo de planos mais altos especialmente para aquele momento.

- “Meus irmãos e irmãs, que Deus esteja conosco, nesta caminhada de séculos sem fim, em nossas iniciativas de aprimoramento. Fui convidado para a reunião de hoje com a sublime tarefa de trazer algumas palavras aos futuros pais da Terra, sabendo que esta não é uma missão fácil. Muito pelo contrário, pode se tornar uma prova terrível, se em seu coração não brotar uma vontade muito forte de dominar a seus próprios receios, ressentimentos, dores e ódios, em favor do aprendizado e do resgate de todo o grupo familiar. Os pais da Terra devem compreender o seu grande papel na Humanidade:

- Compreendei que quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir.

- Inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma.

- Os vossos cuidados e a educação que derem a ele auxiliarão o seu aperfeiçoa-mento e o seu bem-estar futuro.

Não escorraceis, pois, a criancinha que o repelir ou que vos pagar com ingratidão. Se isso ocorrer, um de vós muito ofendeu, e o outro ainda não conseguiu perdoar.

- Ensina, pois, vossos filhos que eles estão na Terra para se aperfeiçoarem, se amarem, e a bendizerem a Deus.

- Desde pequena, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz de sua existência anterior. É tarefa dos pais observar as tendências de seus pequenos e buscar corrigi-las, o quanto antes.

- Ensina a ele o autoamor, amando-o. Ensina a ele o respeito, respeitando-o. Ensina a ele a compaixão, compreendendo-o. Ensina a gratidão, orando com ele ao Pai maior todas as noites antes de dormir.

Lembraí que a cada pai e cada mãe perguntará Deus: *‘Que fizeste do filho confiado à vossa guarda?’*”.

Neste ponto, um dos pais solicitou a palavra, perguntando:

- Benfeitor amigo... e seu falhar?

- Ocorrerá vê-lo entre os sofrendores do mundo, por sua negligência. Será a sua maior tristeza e remorso. Provavelmente solicitará outra oportunidade no futuro, semelhante a esta em que hoje nos encontramos. E reiniciará a tarefa, sendo o caso de muitos dos irmãos aqui presentes hoje. Entendei, no entanto, que o papel dos pais é como o do semeador. Depende apenas dele a tarefa de arar o solo, colocar a semente, exterminar pragas, aguar as mudas - com toda a dedicação de sua existência. Se assim o fez, terá cumprido o seu papel perante Deus.

- Mas amigo... nem sempre a planta vinga, não obstante os cuidados do jardineiro...

- É verdade, meus amigos. Nem sempre o solo do coração de seus filhos absorverá suas lições e exemplos rapidamente, dada a aridez, as dores e traumas que ele traz de seu passado. Estejais preparados para repetir mil vezes cada pequeno ensinamento, com paciência e amor. Tenham em mente que cada pequena semente plantada fica latente em seus espíritos. E quando a palavra ou o exemplo não forem suficientes, fazei como minha mãe, que orou todos os dias, por 40 anos, para que eu amolecesse a terra dura e rebelde de meu coração na Terra. Mas um dia isso aconteceu, e eu senti Deus vivo dentro de mim. Assim como eu, um dia as sementes que você planta, florescerão. E quando isso acontecer, seu filho sofrerá menos as amarguras da vida. E a felicidade dele sem dúvida será a sua maior felicidade. É assim, meus irmãos, que transformamos vínculos corporais em vínculos duradouros de amor, em quaisquer planos da existência”.

Santo Agostinho despediu-se, enfim, dos presentes, invocando as bençãos de Deus a todos pais da Terra, em sua sublime tarefa. A estes, desejamos neste mês, um...



(Narrativa ficcional ilustrativa baseada em O Evangelho Segundo o Espiritismo Cap. XIV – Honrai vosso pai e vossa mãe.)



Educação Espírita da Infância

Márcio Augusto Campos (Guto)

A busca por referências

Um dos pontos básicos da educação é a referência ou o exemplo percebido, onde um indivíduo reconhece no outro modos de agir que lhe façam sentido e que possam orientar seus próximos passos na caminhada da vida. Uma referência pode vir a qualquer momento e de qualquer lugar, não sendo limitado ao reino hominal, e nestes tempos em que intensificamos alguns relacionamentos, o tema ressalta com mais facilidade para nossa reflexão. Pais, filhos, irmãos, digital influencers, personagens, muitos são os fornecedores de exemplo. Cabe mais algum?

Dentro de casa a dinâmica do aprendizado pelo exemplo parece ser a de maior intensidade, resguardado pelo grau de confiança que se constrói desde as primeiras idades e que segue por automatismo por muitos anos, podendo ir além do período da

infância. Os casamentos, as relações profissionais, as amizades também trazem referências fundamentais. Antigamente o rádio, depois a televisão e agora os vídeos da Internet, respondem por outra grande parcela dos modelos que procuramos seguir.

Ponto importante destas considerações é origem desta dinâmica da natureza, que entendemos aqui como um princípio natural, do qual não nos convém irmos contra, pois seria ineficaz.

Onde se encontra a força motriz deste movimento? Na intenção daquele que quer influenciar ou na vontade, ainda que inconsciente, daquele que quer evoluir. Vale considerar que evolução também é lei da natureza, fazendo que exista em cada indivíduo uma atração constante por se desenvolver. A resposta é simples e óbvia: a força de ambas as partes tem papel ativo, porém, entender a

dinâmica da força daquele que atrai, pode ser importante para sua educação.

Considerando outra lei da natureza que trata da sintonia entre os semelhantes, acrescento o fato de estarmos ainda nos primeiros patamares da evolução moral, não podemos esperar atração natural das grandes belezas e harmonias dos céus, senão pela vontade dos que já atingiram níveis mais elevados e que cuidam de nós. Naturalmente atraímos ainda movimentos ligados à inferioridade que nos comprazemos, como os que envolvem poder, violência e sensualidade. Nas crianças também, cabendo ao adulto, a parceria da compreensão, do esclarecimento e, quando possível, da ação, sendo que todas estas são referências importantes para o aprendizado.

Como fica o Evangelho de Jesus nisso? No Espiritismo, temos em Jesus o maior



exemplo moral para a nossa evolução. Porém, na nossa cultura – fonte de muitas e intensas referências –, o seu aprendizado e prática ficam relegados a alguns momentos semanais, cabendo novamente aos adultos que tomam consciência, o difícil exercício de exemplifica-lo nas mais cotidianas atividades. O povo hebreu, que foi abençoado com as primeiras luzes da revelação moral da humanidade, tinha uma das maiores culturas da época, vencendo as dificuldades físicas e culturais, conquistando a compreensão

do monoteísmo, o que os tornou aptos a atrair do Alto novas referências para uma vida mais feliz. Nossa civilização atual, tendo uma vida pautada no conforto, deve transcender o estado físico atual em busca das referências morais, sob o risco de decairmos como o destino de tudo que é matéria.

Pequenos exemplos de melhoria moral agora, no momento adequado se transubstanciarão em grandes instrumentos morais, que as nossas crianças poderão utilizar de base no seu desenvolvimento amanhã.

Momento Jovem Espírita

Marlon Aramor



Caro leitor, nesta edição do nosso Momento Jovem Espírita, apresentamos um poema do jovem Arthur André Bolonha de 21 anos, membro da nossa MEAC (Mocidade Espírita Amor e Caridade).



Arthur André Bolonha

Nossos monstros

Monstros e isolamento social
Aqueles que destroem o planeta, desperdiçam o material
E o fim bate à porta!

Quem é que pensou num vírus parando o mundo?
O mundo não parou, quem parou fomos nós!

A natureza continua, se renova, se molda, busca o equilíbrio
E a gente continua, com revolta, revolta, e do olho apaga o brilho.

De casa, na cama, a vontade some, a dúvida aparece
A ansiedade toma conta e quem é que dorme? O medo cresce
E o monstro enfim aparece!

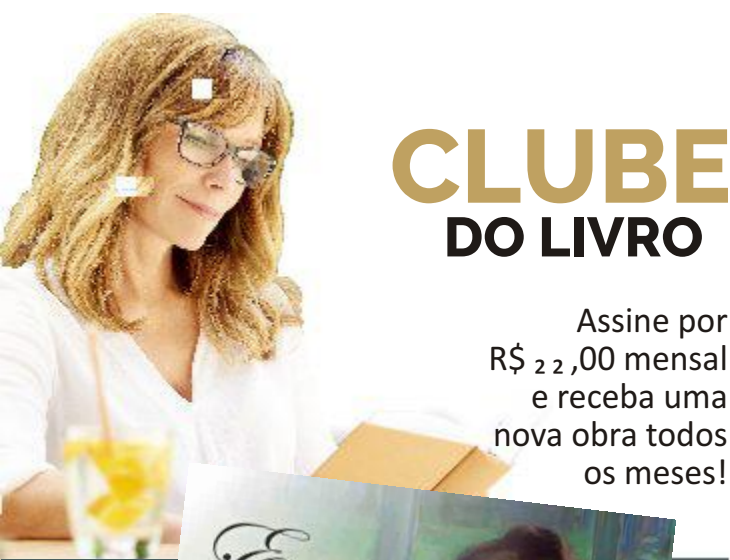
Assustado, junto as mãos e faço uma prece...
“Oh Deus, da onde veio tudo isso? Por que o mundo padece?
Queria que voltasse como era, preguei a palavra e o senhor não me reconhece?”

E o monstro dá o primeiro golpe.

O monólogo com Deus é descrito com choros e desesperos, raiva e solidão
Medo e angústia, tudo isso porque não queremos olhar o coração!
Ali dentro, encontramos uma luz
Que nos mostra no monstro a nossa feição
E então o mundo, um infinito de possibilidades.

Já não vejo mais as coisas com os mesmos olhos
O mundo de máscaras e aparências, desaparecem.

Vou caminhando, de pouquinho e pouquinho
E em cada esquina percebo que o mundo tem sim os seus moinhos
Mas dali escapam brotinhos, sementes que um dia
se tornarão árvores completas
Com raízes, troncos, folhas, flores, frutos, e,
seguinte, uma floresta
Onde o equilíbrio e o autoamor se manifestam!



CLUBE DO LIVRO

Assine por R\$ 22,00 mensal e receba uma nova obra todos os meses!



Título: Emma - Quando o amor fala mais alto
A autora: Marisa Fonte
Editora: CEAC
Gênero: Romance
160 páginas
Tamanho: 14,00 x 21,00

PREÇO DO LIVRO:
R\$ 35,00

MENSALIDADE DO CLUBE:
R\$ 22,00

Baseado na emocionante história real de Emma - uma jovem imigrante que chega ao Brasil no início do século XX, trazendo consigo o desafio de superar traumas e vencer obstáculos para construir uma vida feliz no seu novo país - estas páginas deixarão gravada na memória do leitor uma inesquecível mensagem de amor e perdão.

Livros dos meses anteriores

Maio/20



DENTRO DE MIM

Junho/20



UM TOQUE DE AMOR

Julho/20



ALÉM DA ESPERA



O livro é um bem essencial!

Especial José Carlos de Lucca



FELIZ - A FELICIDADE PRONTA PARA ENTRAR EM NOSSA VIDA

R\$ 35,00



VALE A PENA AMAR

R\$ 33,50



O MÉDICO JESUS

R\$ 35,00



MINUTOS COM CHICO XAVIER

R\$ 35,00



SOCORRO E SOLUÇÃO

R\$ 35,00

Compre e escolha a melhor forma de pagamento nos cartões. Conectada em você!

Fone: (14) 3366-3212

Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



VISA

mastercard

Hipercard

Compre no débito ou crédito!

Horário de atendimento:
SEGUNDA E QUARTA - 12h30 às 22h / TERÇA E QUINTA 11h às 21h
SEXTA - 11h30 às 21h30 / SÁBADO - FECHADO / DOMINGO - 8h às 11h
HORÁRIO DE DESCANSO - TODOS OS DIAS DAS 18h às 19h
* Preços e condições praticado somente para atendimento em Bauru/SP



Lançamentos e reedições



ILUSÃO - QUANDO AS
TESTEMUNHAS NÃO
PODEM FALAR
(MÔNICA DE CASTRO/LEONEL)
R\$53,00



O GUARDIÃO DO
SÉTIMO PORTAL
(MAURA DE ALBANESI/
JOSEPH)
R\$ 55,00



NUNCA É TARDE
(FLORIANO SERRA)
R\$ 44,50



ASPECTOS DA
OBSESSÃO
(VASCO NEVES)
R\$ 30,00



ESCRITORES E
FANTASMAS
(JORGE RIZZINI)
R\$ 43,00



MEDICINA MEDIÚNICA
DO FUTURO
(PAULO CESAR FRUTUOSO)
R\$ 50,00



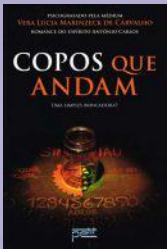
PARA SER FELIZ
(CARLOS A. BACCELLI/
IRMÃO JOSÉ)
R\$ 22,00



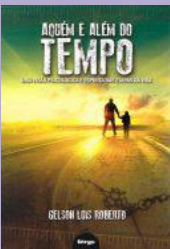
PSI QUÂNTICO
(HERNANI GUIMARÃES
DE ANDRADE)
R\$ 35,00



MINHA IMAGEM
(ELIANA MACHADO COELHO/
SCHELLIDA)
R\$ 54,50



COPOS QUE ANDAM
(VERA LÚCIA MARINZECK
DE CARVALHO/ANTÔNIO CARLOS)
R\$ 38,00



AQUÉM E ALÉM
DO TEMPO
(GELSON LUIS ROBERTO)
R\$ 40,00



AFINAL,POR QUE
ADOECEMOS?
(RICARDO SALLUM)
R\$ 32,50



A HORA É
AGORA
(ZIBIA GASPARETTO)
R\$ 37,00



O GATINHO
MIMOSO
(GLÁDIS PEDERSEN
DE OLIVEIRA)

R\$ 18,00



JOÃO E O IPÊ
(WELLINGTON
BALBO)

R\$ 16,00



DEUS,
NOSSO PAI
(WALTER OLIVEIRA ALVES)

R\$ 19,00



O QUE OS
OUTROS
VÃO DIZER
(CRISTIANE LENZI BEIRA)

R\$ 15,00



FAÍSCA E OUTRAS
HISTÓRIAS
(RITA FOELKER)

R\$ 24,00



MEU PAI É
UM SUPER
HERÓI
(JOSMAR ESTAÇÃO)

R\$ 16,00

Escolha seu livro!
DELIVERY

Você pode retirar ou
entregamos em sua casa!

* Preços e condições praticado somente para atendimento em Bauru/SP

14 99164-6875

Horário de atendimento para pedidos: 08h às 17h.Seg. a Sex.



Promoção



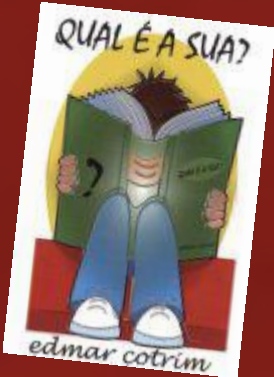
ESPÍRITOS
A CURA PELO
ENTENDIMENTO
(MARISE CEBAN)

R\$ 5,00



CONVERSANDO
SOBRE A VIDA
(JESUALDO
COSTA)

R\$ 10,00



QUAL É
A SUA?
(EDMAR
COTRIM)

R\$ 10,00



OS CINCO
SÓIS
(MUNIR
ZALAF)

R\$ 5,00

RÁDIO/TVCEAC

TVCEAC inaugura estudo semanal

“o que é o espiritismo?”

A TVCEAC inicia no dia 3 de agosto a veiculação do estudo “O que é o Espiritismo”, uma série de 30 episódios de meia hora com temas apresentados e discutidos por Orson Peter Carrara e Sidney Fernandes, em videoconferência, transmitidos na página do Facebook do Centro Espírita Amor e Caridade (@_9,9ceacbauru). Os conteúdos são baseados nas obras básicas de Kardec, além de material adicional fornecido pela IDE – Instituto de Difusão Espírita, de Araras.



Anote os horários:
Segundas-feiras, 15h
Reprise: quintas-feiras, 9h

A série ficará disponível em playlist também no Youtube do Centro Espírita Amor e Caridade para quem prefere maratonar ou perdeu algum episódio.

Programação YouTube/facebook

Coluna 1	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
9h			Reencontro				Palestra Pública
13h30			Despertar		Aulas da Vida		
15h	O que é o Espiritismo?	Palestra Pública		Palestra Pública	Pinga-fogo		
16h		Perguntando e aprendendo			Despertar		
18h							
18h30			CEAC no Lar	Acalma a alma			
19h			Despertar	O que é o Espiritismo?	Despertar		
20h	Palestra Pública	Palestra Pública	Palestra Pública	Palestra Pública	Palestra Pública	Palestra Pública	Palestra Pública

Produção: **CEAC** COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DESPERTAR

Agosto 2020

05, 07 e 09/08 - MAURO SEBASTIÃO POMPÍLIO – MEDIUNIDADE

12, 14 e 16/08 - SIDNEY FERNANDES E RENATO LEANDRO DE OLIVEIRA - NOSSO LAR

19, 21 e 2/08 - SIDNEY FERNANDES E RENATO LEANDRO DE OLIVEIRA - NOSSO LAR - UMBRAL

26, 28 e 30 - SIDNEY FERNANDES - MEDIUNIDADE – 1

TV PREVÊ
Quarta-feira, 9h
Sexta-feira, 15h30
Domingo, 15h30
TV PREVE - Canal 31 UHF aberto / 32 Digital / 17 NET
ou ao vivo também pelo site www.tvpreve.com.br

TV CEAC
Quarta-feira, 13h30 e 19h
Sexta-feira, 16h e 19h
TV CEAC – Página do CEAC no Facebook ou canal do YouTube

Rádio CEAC

TV CEAC

Caderno Filantropia

Canais virtuais

Baixe o aplicativo e acompanhe nossa programação!

Google play



EDITORIA CEAC – SUA LIVRARIA ONLINE

No site www.editoraceac.com.br você adquire as obras espíritas produzidas por autores do CEAC ou convidados sem sair de casa. Acesse promoções, coleção do seu autor favorito e muito mais, para compras unitárias ou em lote (livrarias de outras cidades).

Siga-nos em nossas redes sociais: @ceaceditora



Agosto “Especial Marisa Fonte”

SUPER LANÇAMENTO

EMMA – QUANDO O AMOR FALA MAIS ALTO

Confira em nosso site preço especial:
www.editoraceac.com.br

Título:
EMMA – Quando o amor fala mais alto
Autora: Marisa Fonte
pelo espírito Roberta
Gênero: Romance
Formato: 14x21
Páginas: 160
Preço: R\$ 35,00



Baseado na emocionante história real de Emma - uma jovem imigrante que chega ao Brasil no início do século XX, trazendo consigo o desafio de superar traumas e vencer obstáculos para construir uma vida feliz no seu novo país - estas páginas deixarão gravada na memória do leitor uma inesquecível mensagem de amor e perdão.

Outras obras de Marisa Fonte com preços especiais.
Confira em nosso site!



comercialeditora@ceac.org.br / Fone/WhatsApp: 14 99162-7233

Expediente

Jornal

Momento

Espírita

Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Carla Messias
Articulistas:
Sidney Fernandes,
Wellington Balbo e
Marco Aurélio Teixeira
Richard Simonetti (Em memória)
Colaboração:
Márcio Augusto Campos
e Marlon Aramor
Projeto Gráfico:
Rafael de A. Franqueira

Edição Digital
R. 7 de Setembro, 8-30,
Bauru-SP
CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco:
momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados
não representam
necessariamente
a opinião do Jornal M.E.

Diretoria

CEAC

Presidente: José Silvio Turini
Vice-Presidente:
Mauro Sebastião Pompílio
Diretor Administrativo:
Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro:
Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio:
Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Gislaine Cury Monari Garcia
Mônica Bueno de Araujo Dabus
Conselho Fiscal:
Marta Scarelli
Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Rosana Aparecida Dal' Evedove
Suplentes:
Fábio Eduardo da Silva
Maria Moreno Perroni
Mauro Fonseca Ferreira Jorge



Caderno Filantropia CEAC

Caderno Especial - Ano III - Nº 37 - Agosto/ 2020 / Bauru-SP

É tempo de agradecer!!!

“Neste mês dedicamos o nosso especial agradecimento a todos os parceiros que contribuíram e contribuem para que possamos continuar assistindo aqueles que mais necessitam.

Em nossa sede recebemos inúmeras colaborações da sociedade civil, pessoas físicas e jurídicas que estão se mobilizando para manter nossos atendimentos. Dentre várias empresas e parceiros, carinhosamente agradecemos a Estamparia Pano Pintado pela campanha de arrecadação de fundos, Padaria L.O.V Bakery que semanalmente fornece pães enviados ao núcleo Ferradura Mirim, a UNIMED que contribui com produtos de higiene e limpeza e agasalhos, Sindireceita, Sindicato dos Analistas Tributários da Receita Federal, Universidade São Paulo, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Itaú que fornecem alimentos e cestas básicas encaminhadas as famílias cadastradas em nossos serviços, doadores anônimos e organizações privadas. A todos os parceiros o nosso muito, muito obrigada!” (Carla Messias – comunicação social)



Projeto Seara De Luz: É tempo de somar

“O Seara tem parceiros fiéis e sempre prontos a somar conosco no atendimento às famílias.

Reconhecemos e somos gratos em todo tempo. Podemos citar alguns exemplos de ações solidárias realizadas por eles, dos quais nos lembramos com gratidão como:

Doações de cestas básicas para as famílias, feitas por José Leizico.

Doações de leite, por meio do Spring Live Festival, edição de quarentena, organizado pela Fren Produtora de eventos.

Empresa Fascouros, doação de máscaras faciais



personalizadas.

Mesa Brasil - SESC Bauru, doações semanais de legumes, verduras, frutas e produtos alimentícios.

Supermercados Tauste pelas doações semanais de pães e bolos.

Empresa Nova Clima-

tica, Dalcimary Pavani e Sara - doação de roupas para as famílias na campanha do agasalho.

Fundação Toyota - doação de cestas básicas para as famílias”

(Ivana Gallo – coordenadora)

Projeto Girassol: Parceiros consolando Corações



“Nos últimos meses, diante das maiores dificuldades enfrentadas por todos, corações se somaram para continuar oferecendo consolo para aqueles que necessitam.

Dentre os parceiros na caridade, realçamos as contribuições dos pais da Escola Viver Waldorf Bauru, que proporcionou arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal, que foram doados ao Projeto Girassol e, somaram na composição dos

conjuntos de produtos que foram entregues as famílias.

Além disso, muitas roupas e calçados que movimentam nosso bazar, também contribuíram para abrigar e aquecer famílias por nós assistidas.

No mês de Maio, tivemos ainda doações de kits de roupinhas para recém-nascidos, doadas pelo Centro Espírita Irmã Catarina, através de sua Vice Presidente Luciana Melencheon e, ajudaram as gestantes e parturientes que

nos procuraram nesse período.

Na data de 06 de Junho, uma live promovida pela MS Escola Musical, realizou a arrecadação de roupas e máscaras que foram doadas ao Girassol.

Assim, agradecemos esses corações que se solidarizam na caridade, e têm confortado aqueles que nesse momento, estão em maior vulnerabilidade, uma vez que vulneráveis somos todos.”

(Maurício Moura – coordenador)

Projeto Colmeia: Braços solidários



“O Projeto Colmeia, assim como os demais núcleos do CEAC e todas as entidades conveniadas à SEBES, foi chamado a colaborar na assistência às famílias que passam por dificuldades neste momento.

Para atender a premência por alimentação e itens de higiene e limpeza, dois fatores foram, e continuam sendo, necessários: como conseguir esses itens e como fazer chegar à mãos do público que necessita.

O primeiro fator veio por alguns caminhos: o Programa Mesa Brasil do SESC, que nos atende sempre e mais uma vez, fez chegar os alimentos para distribuição; o Fundo Social de Solidariedade utilizou a logística das entidades para também distribuir as cestas alimentares; nosso mantenedor, o Centro Espírita Amor e Caridade, que recebeu doações e repassou aos seus núcleos; também foram utilizados os recursos da subvenção para adquirir e distribuir produtos de higiene e limpeza e fornecer um pouco mais de proteínas às

famílias.

Já o segundo fator necessitou dos braços daqueles que convivem no dia a dia com as crianças e suas famílias. A equipe de profissionais do Colmeia, assim como das demais entidades, atenderam ao chamado e fizeram a nobre ação de organizarem, chamarem as famílias e entregarem em suas mãos tudo que nossos parceiros nos ofertaram.

Assim, a coordenação do Núcleo da Vila São Paulo, agradece de coração a todos esses companheiros que nos direcionam esses bens materiais, agradece também ao apoio que nos é dado pela equipe administrativa do CEAC e ao monitoramento da SEBES pela parceria na gestão do atendimento.

E a gratidão especial aos funcionários do Colmeia que se empenharam e foram para a frente do atendimento, num momento de uma pandemia de saúde e de informações, e cumpriram com sua responsabilidade acolhendo, não só as famílias vinculadas ao Colmeia, mas também as famílias da comunidade segundo orientação do CRAS. Distribuíram alimentos, repartiram conhecimento através das atividades nas redes sociais e o principal, ofertaram seus braços para fazer chegar à casa dos meninos e meninas e de suas famílias os suprimentos que nos chegaram também por outros tantos braços. Nossa gratidão a todos esses braços, conhecidos ou anônimos. Deus abençoe a todos!” (Celso Cosci – coordenador)

Creche Nova Esperança: Gratidão especial ao Programa Mesa Brasil.



“A Creche Berçário Nova Esperança está conseguindo levar às famílias dos alunos e ex-alunos doações de alimentos neste momento tão delicado que todos nós estamos vivendo, devido à Pandemia do Covid-19. As doações do Mesa Brasil têm sido de grande importância para as famílias. Graças ao Programa, conseguimos garantir, em sistema de revezamento de famílias, que as crianças da

nossa escola recebam alimentos que ajudam a sanar as dificuldades que estão passando em seus lares. As doações são diversas, já entregamos cestas básicas e kits de higiene e limpeza para todas as famílias, bolachas, iogurtes e hortifrúti. Poder proporcionar essa ajuda para as famílias é muito gratificante, e nós só podemos fazer isso graças ao Programa Mesa Brasil que tem nos beneficiado sem-

nalmente com as doações. Sendo assim, nosso carinho e agradecimento será todo dedicado ao Mesa Brasil, que tem a frente a Aline Maronezi, Valdir Lara e equipe que realizam as entregas e estão toda semana na entidade levando a alegria em forma de doação para as nossas famílias. Nós da Creche Berçário Nova Esperança somos muitos gratos pela parceria.” (Michele Lima – coordenadora pedagógica)

Projeto Crescer: Unidos na valorização do cidadão

“Nos últimos 4 meses, a realidade do nosso país foi mudada pela Pandemia causada pelo Covid-19, obrigando-nos ao isolamento social, abrindo assim uma janela de oportunidades para que pessoas e empresas mostrassem seu viés altruísta, quando então doações foram claramente alargadas em todos os sentidos, como também no campo da filantropia.

Os doadores realizam as doações sem pensar no seu reconhecimento público, pois efetivam esse ato por puro amor ao próximo, uma das características comuns que os une é a solidariedade em ação. Nesse sentido, a filantropia acaba por transformar e valorizar o cidadão necessitado. A combinação entre a filantropia e o amor ao próximo são combustíveis de primeira ordem, onde as necessidades e oportunidades dividem o mesmo palco sem concorrências ou fins lucrativos.

Diante disso queremos agradecer aos nossos parceiros Prefeitura Municipal de Bauru, Projeto Corona Vida, Grupo Aiello, Ecovita, BTC, Programa

Mesa Brasil, Rotary Club Bauru Parque das Nações, Ass. Dos Cabos e Soldados, UPDJS, Carolina Rossato, Isabella Ferreira, Enzo Spinelli, Ana Paula Fernandes, Tatiana Aguiar, Camila Rossato, Karina Kondo, Caroline Belato, Giovana Scoton, Ana Beatriz Orru, Joana Suzuki, Sandra Rossitto, Sandra Gomes, Alessandra Vitusso, Cleiza Real,

Cleire Ramos, Wellington Silva, Patricia Silva e Stella Silva por esse coração tão imenso e cheio de amor. Não podemos deixar de mencionar e agradecer também as funcionárias do Projeto Crescer que viabilizam as doações para que cheguem às famílias necessitadas.” Alcir Lúcio Kauffmann - Coordenador e Equipe.



Núcleo Jardim Ferraz Projeto Crianças em Ação: O amor é nosso companheiro maior



“Com os mesmos gestos de carinho, o Projeto Crianças em Ação agradece aos parceiros e colaboradores, especialmente por este momento em que todos temos que nos readequarmos a novos padrões. Nosso muito obrigado ao CEAC que oportuniza a arrecadação pela e para a população Bauruense, bem como agradecemos aos Supermercados Confiança /Tauste, Programa Mesa Brasil - SESC, SEBES, Sandro Rodrigues, Marisa Mastrangelo, Silvia

Garcia, Rita Pereira, Luiz Paulo Gomes e Kazuko kavashima. Recebemos doações de cestas básicas, litros de leite, hortifrúti, avocado congelado, guloseimas, Kit higiene e limpeza, roupas, calçados e brinquedos, tecidos para confecções de máscaras e a produção das mesmas. De tudo agradecemos a atenção para continuação de nosso trabalho junto do amor, nosso companheiro que perpassa a pandemia.” (Elaine Benevides – Assistente Social)

Programa Inclusão Produtiva: O amor e a caridade fazem a diferença

“O Programa de Inclusão Produtiva que atende 80 pessoas da comunidade bauruense que participam dos cursos profissionalizantes e, felizmente, têm sido beneficiadas com cestas básicas, kits de higiene e limpeza, hortifrúti e guloseimas (bolachas, doces e chocolates). Estes itens chegam para nós do SESC - Mesa Brasil e da entidade mantenedora CEAC. Com certeza tem feito a

diferença na mesa de pessoas que estão desempregadas ou com salários reduzidos devido o momento em que estamos vivendo. Agradecemos a parceria e atenção que sempre nos é ofertada e que nos ajuda a dar continuidade ao nosso trabalho junto dos usuários e familiares. Com certeza é uma parceria que faz toda a diferença!” (Maria Wagna Oliveira – assistente social).



Vamos dar as mãos e dar continuidade a esse trabalho tão relevante para nossa sociedade?

Seja um parceiro
Para doações: Entre em contato com nosso setor (14)3366-3225
Depósitos: Banco do Brasil, C/C: 70356-7 Agência: 0037-x
Centro Espírita Amor e Caridade - 45.029.956/0001-54



Acompanhe o bem.
Inspire-se.
FAÇA O BEM!



Comunicação CEAC
Engajando pessoas, transformando vidas!

Para as doações, os contatos dos coordenadores seguem no mapa abaixo.

O Grupo de Filantropia do CEAC tem por finalidade fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial, visando principalmente a promoção humana, sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade.

Sede

1.1 - Projeto Comini - Fone: (14) 3223-0988

1.2 - Projeto Gestar - Coordenação: Lucilia Campitelli Real
Fone: (14) 99762-3067 / Maria Zilda Durão Dario
Fone: (14) 98145-4711 / Thalita Cassia Rodrigues
Fone: (14) 98826-9200 / Coordenação Geral: Rosa Cristina S. P. Martins (14) 99711-5332

1.3 - Grupo Irmã Sheila - Contato: Rosa Puls - Fone: (14) 3236-1363

1.4 - Sala de costura Adélia Simonetti - Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial - Contato: Anunciata / Fone: (14) 3223-8247

Coordenadores gerais
Seara de Luz – Ivana Gallo
Albergue – Luciana Merighi
Projeto Colmeia – Celso Cosci
Projeto Girassol – Maurício Moura
Núcleo CEAC Jd. Ferraz – Milton Minei
Projeto Crescer – Alcir Lúcio Kauffmann
Creche Berçário Nova Esperança - Michele Lima de Oliveira

1.1	1.2	1.3	1.4	2 - Pq. das Nações Projeto Crescer Av. José Vicente Aiello, 8-20 Fone: (14) 3214-4769	3 - Jd. Ferraz Projeto Crianças em Ação Projeto Inclusão Produtiva Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31 Fone: (14) 3236-6116
4 - Nova Esperança Creche Berçário Nova Esperança Projeto Nova Esperança Rua Soldado Mário Rodrigues, 1-60 Fones: (14) 99167-8809 / 3238-1361	5 - Fortunato R. Lima Projeto Girassol Rua João Prudente Sobrinho, 1-97 Fone: (14) 3238-7383	6 - Vila São Paulo Projeto Colmeia Rua Baltazar Batista, 3-74 Fones: (14) 3237-6082 e 99164-7231	7 - Centro Albergue Noturno Casa de Passagem Rua Inconfidência, 7-18 Fone: (14) 3222-4881	8 - Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz Av. Santa Beatriz da Silva, 6-16 Fone: (14) 3281-2879	